

Queridos amigos do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis,

Se os que me prenderam injustamente, sem eu ter cometido crime nenhum, achavam que iam nos impedir de estarmos juntos em mais um Natal, se enganaram. Eu estive com vocês antes de ser presidente, quando fui presidente, depois de ser presidente. Estou com vocês hoje e estarei com vocês sempre.

Todo o ano como presidente da República, eu fiz questão de participar do Natal dos Catadores, para lembrar a sociedade que o governo deve cuidar de todos, mas ter um olhar especial para quem precisa mais, para o trabalhador.

Quando assumi a presidência, fiz questão de levar os ministros para visitarem algumas das regiões mais pobres do país. Para eles olharem nos olhos das pessoas, visitarem as casas do povo que tinha nos elegido e para quem tínhamos que governar. Alguns deles jamais tinham colocado o pé em uma favela. Eles precisavam saber que povo não é estatística, são seres humanos lutando diariamente por uma vida melhor.

Meu governo começou assim, e começaria assim de novo. E eu nunca vou esquecer minha emoção com o depoimento de uma companheira catadora, no último ano do meu segundo mandato, que disse que o mais importante que eu fiz para ela foi ela ter orgulho da profissão dela, de andar de cabeça erguida, de ter dignidade.

Era para isso que eu queria ser presidente: para matar a fome do povo, dar oportunidade, dignidade e autoestima.

Por isso digo para vocês: não baixem a cabeça jamais. O trabalho de vocês é tão importante quanto de um médico, engenheiro, advogado. É muito digno e faz o bem nessa sociedade que produz tanto lixo no meio ambiente. Não deixem o preconceito deles machucar vocês. O preconceito é uma doença, gente

preconceituosa, que cultiva o ódio é gente doente. Não vamos nos deixar contaminar por essa doença.

Muita saúde, muita força, muita solidariedade para vocês. Fiquem firmes juntos. Vamos teimar, vamos lutar, vamos trabalhar todo o dia para construir um Brasil melhor.

Um Feliz Natal,

Lula

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Lula', is written over the printed name 'Lula'. The signature is stylized and somewhat cursive, with a large loop at the end. It is positioned to the right of the printed name.